

## Avaliação de genótipos de trigo duplo-propósito no município de Sertão, Rio Grande do Sul

Maria Antônia Rossatto Novelli<sup>1</sup>, Daniel Piezentini<sup>1</sup>, Cleiton Dallaqua Picoli<sup>1</sup>, Hugo Bergmann<sup>1</sup>, Renato Henrique Menetrier Santi<sup>1</sup>, Jean Carlos Petrikoski<sup>1</sup>, Fernando Machado dos Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS.

\*Orientador(a)

Os cereais de inverno podem ser melhorados para serem utilizados para atender a necessidade de forrageamento animal, cobertura de solo e produção de grãos, ocupando áreas que permanecem ociosas ou são subutilizadas neste período. Nesse sentido o projeto teve como base a avaliação de cultivares/linhagens de trigo com aptidão para a alimentação animal e humana; caracterizando adequadamente os materiais e visando o registro e à proteção, acrescentando informações agronômicas para o melhor manejo e para a expressão da máxima produtividade e lucratividade, estimulando o uso das novas tecnologias pela cadeia produtiva, buscando atender a demanda por alimentos e a produção de forragens para alimentação animal. O trabalho foi conduzido na área experimental do IFRS/Sertão, em delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos foram constituídos de cinco genótipos diferentes de trigo sobre três níveis de pastejo. As variáveis avaliadas foram: número de plantas estabelecidas por metro linear (NPM), massa verde da parte aérea (MV), massa seca da parte aérea (MS), número de dias da semeadura até a emergência (EME), ciclo da emergência ao espigamento (DEE), altura de planta (ALT), ciclo da emergência à maturação de colheita (CMC). Os resultados obtidos na produtividade de massa seca em kg.ha<sup>-1</sup> foram submetidos à análise de variância estatística ANOVA ( $p < 0,05$ ), e suas médias foram comparadas pelo teste de agrupamento de médias Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). As demais variáveis como rendimento de grãos, peso hectolítrico e peso de mil grãos não foram avaliados, pois não houve a colheita do experimento. Após análise estatística constatamos que os genótipos não diferiram entre si em produção de massa seca e o tratamentos com 2 cortes se sobressaíram em produção de massa seca em relação aos tratamentos com 1 corte.

Palavras-chave: Produção de forragem; Massa seca; Duplo-propósito.